

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO SÓCIO-ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FRANCIELLE MACARI

**A PROFISSÃO CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS FORMADOS DE 1995 E 1996
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC**

Florianópolis – SC

2005

FRANCIELLE MACARI

**A PROFISSÃO CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS FORMADOS DE 1995 E 1996
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC**

Monografia apresentada à Universidade Federal de Santa Catarina como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Elisete Dahmer Pfitscher, Dra.

Florianópolis

2005

FRANCIELLE MACARI

**A PROFISSÃO CONTÁBIL E O MERCADO DE TRABALHO:
UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS FORMADOS DE 1995 E 1996
DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFSC**

Esta monografia foi apresentada como trabalho de conclusão de curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina, obtendo a nota (média) de, atribuída pela banca constituída pelo orientador e membros abaixo.

Compuseram a banca:

Prof. Orientadora Elisete Dahmer Pfitscher, Dra.
Departamento de Ciências Contábeis – UFSC

Prof. Marcos Aurélio B. de Souza
Departamento de Ciências Contábeis – UFSC

Prof^a Eleonora F.M. Vieira
Departamento de Ciências Contábeis – UFSC

Florianópolis, 15 de dezembro de 2005.

Prof. Elisete Dahmer Pfitscher, Dra.
Coordenadora de Monografias - UFSC

Este trabalho é dedicado:

A minha mãe, por tudo.

AGRADECIMENTOS

O meu mais sincero agradecimento a Ele, que demonstrou estar sempre junto, inspirando confiança e fazendo com que escolhesse sempre os melhores caminhos.

À professora Elisete Dahmer Pfitscher por toda a atenção dispensada na realização desta monografia.

A minha família, pelo apoio, compreensão e amor em nossa convivência diária.

À Edith Nunes da Silva, Fabiana Maçaneiro e Luana Merizi, pelos bons momentos vividos e pela amizade verdadeira.

Aos amigos de curso, pelos ensinamentos, pelas convivência e amizade que tornaram mais fácil e agradável o cumprimento desta jornada.

A todos os meus amigos que direta ou indiretamente contribuíram para realização desta monografia.

*"O primeiro sintoma de que estamos matando nossos sonhos é a falta de tempo.
As pessoas mais ocupadas têm tempo para tudo.
As que nada fazem estão sempre cansadas.
O segundo sintoma da morte de nossos sonhos são nossas certezas.
Porque não queremos olhar a vida como uma grande aventura a ser vivida, passamos
a nos julgar sábios no pouco que pedimos da existência.
O terceiro sintoma da morte de nossos sonhos é a paz. A vida passa a ser uma tarde
de domingo, sem nos pedir grandes coisas e sem exigir mais do que queremos dar.
Quando renunciamos aos nossos sonhos e encontramos a paz, temos um pequeno
período de tranqüilidade".*

PAULO COELHO

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	10
1.2	TEMA E PROBLEMA	11
1.3	OBJETIVOS	12
1.3.1	Objetivo Geral	12
1.3.2	Objetivos Específicos	12
1.4	JUSTIFICATIVA	13
1.5	METODOLOGIA	14
1.6	LIMITAÇÕES DA PESQUISA	16
1.7	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	17
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1	A PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL	18
2.2	CAMPOS DE ATUAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL	20
2.2.1	Na Empresa	22
2.2.2	Como Autônomo	25
2.2.3	No Ensino	28
2.2.4	No Órgão Público	30
2.3	EXIGÊNCIAS IMPOSTAS AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS	32
3	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS	36
3.1	COLETA DE DADOS	37
3.2	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS	39
3.2.1	Do gênero dos Contadores	39
3.2.2	Exercício da Profissão Contábil	41
3.2.3	Setores de Atuação	43
3.2.4	Especializações	47
3.2.5	Perspectivas Profissionais	49
4	CONCLUSÕES E SUGESTÕES	50
4.1	ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS PROPOSTOS	50
4.2	SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS	52
	REFERÊNCIAS	53
	APÊNDICE	55

RESUMO

MACARI, Francielle. A Profissão Contábil e o Mercado de Trabalho: Um Estudo Comparativo entre os Formados de 1995 e 1996 do Curso de Ciências Contábeis da UFSC. Trabalho de Conclusão do Curso. Ciências Contábeis. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis. 2005.

O mercado competitivo e a globalização têm despertado uma nova preocupação em todas as profissões. Com isso, a contabilidade necessita de algumas reformulações para melhor preparar os profissionais a atuar no mercado de trabalho cada vez mais competitivo. A pesquisa investiga qual a atual situação dos contadores formados nos anos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina, analisando o exercício da profissão contábil, por meio do sexo dos contadores formados, do ramo de serviço da profissão, da atuação efetiva no mercado de trabalho, das especializações e perspectivas profissionais destes contadores. Neste sentido, esta pesquisa inicia-se com um breve histórico da Contabilidade no Brasil, passando para o campo de atuação profissional do contador, as exigências impostas no mercado atual, e mostra os resultados da análise e interpretação dos dados coletados na pesquisa por meio de questionamentos feitos através de contatos telefônicos e *e-mail* e pela *internet*. Como resultado final deste trabalho espera-se mostrar como os profissionais estão se preparando para atender as exigências deste novo mercado, em que áreas estão atuando e suas perspectivas frente a toda esta concorrência acirrada de mercado de trabalho.

Palavras Chaves: Perspectivas. Profissão Contábil. Mercado de Trabalho.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas de atuação e Funções Especializadas do Contador	21
Quadro 2 – Quantidade relativa a amostragem da pesquisa	37
Quadro 3 - Outras áreas exercidas pelos entrevistados	42
Quadro 4 – Especialização na carreira contábil	47

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de Respostas Obtidas	38
Gráfico 2 – Setores de Atuação dos Contadores	44
Gráfico 3 – Ramo de Atividade dos Contadores Formados	45

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Participação na pesquisa por gênero.....	40
Tabela 2 – Comparativo dos contadores que exercem a função contábil	41
Tabela 3 – Setores de atuação dos contadores entrevistados	43
Tabela 4 – Distribuição dos setores de atuação na área contábil	46

1 INTRODUÇÃO

Neste item apresentam-se as considerações iniciais, o tema e problema, objetivos, a justificativa, a metodologia, as limitações da pesquisa e a organização do trabalho.

1.1 Considerações iniciais

A determinação em tentar a qualificação profissional é uma atitude que coloca incertezas na tomada de decisão e leva a muitas reflexões sobre as perspectivas na profissão que se escolhe.

A busca pelo diferencial no mercado competitivo começa nas universidades, local adequado para a construção de conhecimento para a formação de competência humana.

Dominar mais de um idioma, acompanhar evoluções da informática e participar de cursos de aperfeiçoamento profissional são algumas das exigências impostas àqueles que tentam entrar no novo mercado.

A globalização e a evolução tecnológica têm exigido profissionais com perfis empreendedores, que buscam cada vez mais uma especialização no mercado de trabalho, preparado para atender as dificuldades e inovações a fim de acompanhar a rapidez na qualidade das informações.

Estas inovações trazem uma crescente complexidade dos negócios, surgindo a necessidade de um entendimento mais abrangente dos diversos aspectos relacionados às atividades de uma organização, pelos usuários diretamente interessados na situação econômico-financeira das entidades, que vem contribuindo para o desenvolvimento da responsabilidade do profissional contábil.

Tem-se, assim um novo perfil do profissional contábil. Por isso, há uma preocupação relacionada ao aperfeiçoamento continuado para atender as perspectivas da profissão e saber como o profissional se comporta frente o mercado.

1.2 TEMA E PROBLEMA

O que a história tem mostrado é que a Contabilidade torna-se importante à medida que há desenvolvimento econômico.

A expectativa em profissionalizar-se começa quando os futuros contadores encontram-se ainda na universidade. Neste período de aprendizagem o novo profissional já deve desempenhar com competência, habilidade e atitude o seu caráter de comunicador em potencial, pois estará em sintonia com todas as áreas. Depois de formados vêm a realidade de uma sociedade que exige a todo o momento, selecionando àquele que está mais preparado em exercer a função de contador.

As áreas de atuação do Contador estão cada vez mais diversificadas, sendo uma das profissões mais destacadas no mercado, proporcionando aos profissionais boas oportunidades de crescimento.

No Brasil, até a década de 60, o profissional contábil era chamado de “guarda livros”, todavia com o milagre econômico na década de 70, essa expressão desapareceu e observou-se um excelente e valorizado crescimento no mercado de trabalho para os contabilistas.

A partir das transformações na área econômica, tecnológica e social, é preciso que a Contabilidade acompanhe essas evoluções para que se produzam subsídios úteis na área de atuação, aprimorando suas relações sociais, demonstrando de diversas maneiras como poderá contribuir nas relações que surgem entre empresas e sociedade.

Neste contexto, o tema deste trabalho é verificar a situação profissional no mercado de trabalho dos contadores formados nos anos de 1995 e 1996 na Universidade Federal de Santa Catarina.

Diante do novo mercado e as exigências impostas por ele, tem-se a seguinte questão problema: Qual a situação profissional dos formados em Ciências Contábeis nos anos de 1995 e 1996?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Analisar a situação profissional dos contadores formados nos anos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina.

1.3.2 Objetivos Específicos

Para atender o objetivo geral, foram elaborados os seguintes objetivos específicos:

- Investigar áreas de atuação dos contadores.
- Analisar exigências do novo mercado para o profissional contábil e seu novo perfil;
- Abordar expectativas da profissão contábil;
- Qualificar e quantificar a absorção e atuação no mercado de trabalho dos acadêmicos formados em 1995 e 1996.
- Verificar se as expectativas dos egressos foram atingidas.

1.4 JUSTIFICATIVA

Estar bem preparado para o mercado concorrencial e conseguir um bom emprego, são os maiores desafios da atualidade. Não basta ter conhecimento técnico, é preciso estar atento às inovações e a todas às áreas que possam agregar valores à sua profissão.

Este trabalho visa mostrar a atual situação dos profissionais formados em 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina e como estes profissionais estão se preparando para atender as exigências impostas pelo mercado.

Descobrir se estes profissionais continuam se aperfeiçoando, a fim de obter um crescimento gradativo na sua atuação, atendendo às tendências e perspectivas da profissão neste mercado tão globalizado.

Assim, espera-se mostrar o que os formados nestes períodos citados fizeram para ter um diferencial nas suas escolhas profissionais.

Além disso, esta pesquisa pode servir como fonte de pesquisa e consulta para graduandos, profissionais, entre outras pessoas interessadas que necessitem de argumentos para melhor entender a atual situação profissional dos graduados no Curso de Ciências Contábeis.

1.5 METODOLOGIA

A monografia é uma das formas de expressar o conhecimento científico. De acordo com Gil (1994):

Monografia no sentido estrito é o tratamento escrito de um tema específico que resulte de pesquisa científica com o escopo de apresentar uma contribuição relevante ou original e pessoal à ciência. E no sentido lato é o tratamento estrito ou lato de um só assunto, de maneira descritiva e analítica, onde a reflexão é a Tônica (está entre o ensaio e a tese e nem sempre se origina de um outro tipo de pesquisa que não seja a bibliografia e a de documentação).

Segundo Beuren (2003, p. 40), “[...] monografia é um trabalho acadêmico que objetiva a reflexão sobre um tema ou problema específico e que resulta de

um procedimento de investigação sistemática”. A monografia tem por finalidade buscar por intermédio de pesquisa, coletar informações e dados suficientes para subsidio de análise, sua interpretação e conseqüente relato, a fim de estudar a atual situação dos profissionais contábeis.

A metodologia se faz necessária para descrever os procedimentos que a pesquisa irá seguir. Lakatos (1991, p.44) afirma que:

A pesquisa pode ser considerada um procedimento formal, método do pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer [...]. É um procedimento reflexivo e sistemático, controlado e crítico, que permite descobrir novos fatos ou dados, relações ou lei, em qualquer campo de conhecimento.

Para Gusmão (1984, p.31), “As pesquisas descritivas tem como objetivo primordial à descrição das características de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Para atingir os objetivos propostos, será realizada uma pesquisa, classificada como descritiva e exploratória, buscando por meio de livros, artigos, revistas e outras referências, coletar informações para discutir a evolução da profissão contábil no Brasil e as áreas de atuação do contador.

Em um segundo momento, inicia-se a pesquisa de campo, com base na pesquisa feita através de entrevista semi-estruturada, por meio de contatos telefônicos, *e-mails* e *internet* para apresentar e contextualizar as respostas advindas.

Posteriormente, na terceira etapa, elabora-se a análise e interpretação dos dados coletados para esta monografia.

Vale ressaltar que a pesquisa segundo Silva & Menezes (2001, p. 20) é classificada como qualitativa, explicando:

A pesquisa Qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e sujeito, isto é, um vínculo indescritível entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas.

A busca do conhecimento ocorre através de pesquisas ou investigações, ou seja, este encontro acontece quando algo que foi bem planejado e estudado, mostra as respostas bem sucedidas.

1.6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

O presente trabalho apresenta previamente algumas limitações quanto ao público alvo da pesquisa. Entre elas, destacam-se:

- realiza-se somente com os alunos formados nos anos de 1995 e 1996 no Curso de Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Santa Catarina;
- os dados e informações são coletados através de questionamentos feitos por *e-mails*, contato telefônico e *internet*.
- Alguns dos pesquisados neste estudo não foram localizados, visto que, não estariam com seus nomes registrados nos catálogos

telefônicos. Outros, não possuíam nenhum tipo de acervo profissional na *internet*.

Não obstante, os resultados desta monografia podem fornecer dados úteis para conquistas profissionais.

1.7 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Buscando verificar as discussões a respeito do tema proposto, esta pesquisa divide-se em 4 etapas.

A primeira etapa apresentou-se o tema e problema, os objetivos, a justificativa, a metodologia e as limitações da pesquisa. Na segunda, apresenta-se a fundamentação teórica onde são discutidos conceitos relacionados ao mercado de trabalho daqueles alunos formados no Curso de Ciências nos anos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina. Na etapa 3, apresenta-se a coleta de dados, sua análise e interpretação. Finalmente na quarta etapa apresentam-se as conclusões e sugestões para trabalhos futuros.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo são abordadas questões referentes à profissão contábil no Brasil de uma maneira geral, o campo de atuação da profissão contábil e exigências impostas pelo mercado de trabalho aos graduados do Curso de Ciências Contábeis nos anos de 1995 e 1996.

2.1 A PROFISSÃO CONTÁBIL NO BRASIL

Segundo Coelho (2000, p. 12):

a presença de profissionais da contabilidade já é notória no Brasil desde o início de sua colonização. No entanto, como no Brasil o comércio local só começa a desenvolver-se de maneira mais efetiva com a chegada da corte portuguesa ao país em 1807 e com a decretação da abertura dos portos, a profissão contábil, pelo menos sob aspectos de estruturação e regulamentação profissional é bastante recente.

De acordo com Coelho (2000, *apud* SILVA, 2003, p. 13), o desenvolvimento da contabilidade se acentua com a criação “[...] em 1809, da aula de comércio, [...] com a nomeação de José Antonio Lisboa, que se torna o primeiro professor de contabilidade do Brasil”.

Isto significa, que com a criação da escola do comércio, a contabilidade desenvolve-se ainda mais, tendo em vista a nomeação de José Antônio Lisboa como o primeiro professor da área contábil no Brasil.

A primeira regulamentação no Brasil ocorreu em 1870, pelo reconhecimento oficial da Associação dos Guarda-Livros da Corte, pelo Decreto Imperial nº 4.475. Esse decreto representa um marco, pois caracteriza o guarda-livros como a primeira profissão liberal regularmente no país. (COELHO, 2000).

Constata-se que no Brasil não possui nenhum tipo de órgão regulamentador até 1870, a não ser algumas leis criadas para melhorar a profissão contábil no país.

Surge a necessidade da criação de uma instituição de ensino que instrua àqueles profissionais que desejam alcançar a qualificação profissional e o melhoramento nesta área. A partir disto, a primeira escola de contabilidade no Brasil, é criada sob forma de escola de comércio.

[...] a Fundação Escola do Comércio Álvares Penteado, que surgiu em 1902 como Escola Prática de Comércio, foi a primeira escola de contabilidade do Brasil. Três anos mais tarde, o Decreto Federal n. 1339/05 reconheceu oficialmente os diplomas expedidos pela escola Prática de Comércio, instituindo dois cursos: um que se chamava curso geral e outro denominado curso superior. (COELHO, 2000 *apud*, SILVA, 2003, p. 14).

O autor, de certa forma, afirma que juntamente com a criação da primeira escola de contabilidade no Brasil, ocorre o reconhecimento oficial dos diplomas expedidos por esta instituição.

No entanto, de acordo com Coelho (2000, p. 32), apesar da ênfase contábil apresentada nos cursos de comércio, somente foi instituído o curso de Contabilidade em 1931, que com três anos de estudos formava o “perito contador”. Esse curso

concedia ainda o título de guarda-livros a quem completasse dois anos de estudos e eram exigidas as seguintes disciplinas: Contabilidade, Matemática Comercial, Noções de Direito Comercial, Estenografia, Mecanografia, Contabilidade Mercantil, Legislação Fiscal, Técnica Comercial e Publicidade.

Observa-se que a formação acadêmica da época já era bem planejada e interdisciplinada de matérias afins, tornando a contabilidade forte instrumento de formação daquele período.

O desenvolvimento no Brasil da profissão contábil só passou a ter razoável evolução a partir de 1946, com a criação do Conselho Federal de Contabilidade. (COELHO, 2000).

Em 1951, a Lei nº1401 desenvolveu os Cursos de Ciências Contábeis e Atuariais, criando, de maneira independente, o Curso de Ciências Contábeis, possibilitando a obtenção do título de bacharel em Contabilidade. (MARION, 1999).

Assim, observa-se a evolução da ciência contábil no Brasil, que desde épocas remotas já se faz presente, porém esta profissão foi recentemente reconhecida.

2.2 CAMPOS DE ATUAÇÃO DA PROFISSÃO CONTÁBIL

A contabilidade oferece um campo de atuação muito amplo em qualquer esfera de atuação, no dia-a-dia o profissional contábil irá deparar com inúmeras demandas originadas de empresas públicas e privadas de um modo geral, independentemente do setor econômico, as organizações não-governamentais e as instituições sem fins lucrativos. Além de poder atuar ainda em empresas particulares e como autônomo.

Observando às atividades que são ou podem ser exercidas pelos profissionais da área contábil, Marion (2003), apresenta no Quadro 1 a relação destas:

NA EMPRESA	<ul style="list-style-type: none"> • PLANEJADOR TRIBUTÁRIO • CONTADOR GERAL • CONTADOR DE CUSTOS • ANALISTA FINANCEIRO • CONTADOR GERENCIAL • CARGOS ADMINISTRATIVOS • ATUÁRIO • AUDITOR INTERNO
AUTÔNOMO	<ul style="list-style-type: none"> • AUDITOR INDEPENDENTE • CONSULTOR • EMPRESÁRIO DE CONTABILIDADE • PERITO CONTÁBIL • INVESTIGADOR DE FRAUDES
NO ENSINO	<ul style="list-style-type: none"> • PROFESSOR • PESQUISADOR • ESCRITOR • PARECERISTA • CONFERENCISTA
ÓRGÃO PÚBLICO	<ul style="list-style-type: none"> • CONTADOR PÚBLICO • AGENTE FISCAL • CONCURSO PÚBLICO • TRIBUNAL DE CONTAS • OFICIAL CONTADOR

Quadro 1 – Áreas de Atuação e Funções Especializadas do Contador
 Fonte: Marion (2003, p. 29).

Nos sub-tópicos a seguir, Marion (2003) destaca as funções de cada uma das especializações citadas acima.

2.2.1 NA EMPRESA

Na área empresarial, o contador pode ser: Planejador Tributário, Contador Geral, Contador de Custos, Contador Gerencial, Analista Financeiro, Atuário, Auditor Interno e ainda ocupar cargos Administrativos.

• **PLANEJADOR TRIBUTÁRIO** - Nesta área, o contador pode desempenhar as seguintes funções:

- ❖ Orientador dos processos tributários, ICMS, IPI e outros.
- ❖ Especialista nas Fusões, Incorporações e Cisões.

• **CONTADOR GERAL** - Segundo o autor, o contador terá várias alternativas de escolha:

- ❖ Contabilidade Rural
- ❖ Contabilidade Hospitalar
- ❖ Contabilidade Fiscal
- ❖ Contabilidade Imobiliária
- ❖ Contabilidade Hoteleira
- ❖ Contabilidade Industrial
- ❖ Contabilidade Securitária
- ❖ Contabilidade de Condomínios

- ❖ Contabilidade Comercial
- ❖ Contabilidade de Empresas
- ❖ Contabilidade de Transportadoras
- ❖ Contabilidade Bancária
- ❖ Contabilidade Pública
- ❖ Contabilidade de Empresa sem Fins Lucrativos
- ❖ Contabilidade de Empresas de Turismo
- ❖ Contabilidade de Empresas Mineradoras
- ❖ Contabilidade de Cooperativas.

• **CONTADOR DE CUSTOS** – Nesta área destaca-se:

- ❖ Custo de Empresas Prestadoras de Serviços
- ❖ Custos Industriais
- ❖ Análises de Custos
- ❖ Orçamentos
- ❖ Custos do Serviço Público

• **ANALISTA FINANCEIRO** - Neste campo, o contador pode optar nas áreas de:

- ❖ Analista de Crédito
- ❖ Analista de Desempenho
- ❖ Analista de Mercado de Capitais

- ❖ Analista de Investimentos
- ❖ Analista de Custos

• **CONTADOR GERENCIAL** – Os contadores nesta função podem executar áreas como:

- ❖ Controladoria
- ❖ Contabilidade Internacional
- ❖ Contabilidade Ambiental
- ❖ Contabilidade Estratégica
- ❖ Controladoria Estratégica
- ❖ Balanço Social
- ❖ *Accountability*.

• **CARGOS ADMINISTRATIVOS** - Nas funções administrativas, o contador pode exercer cargos como nas áreas de:

- ❖ Área Financeira
- ❖ Comércio Exterior
- ❖ Executivo
- ❖ Logística
- ❖ CIO (*Chef Information Officer*)

• **ATUÁRIO** – De acordo com o autor, o contador pode ser especialista em funções específicas das ciências atuariais:

- ❖ Previdência Privada
- ❖ Previdência Pública
- ❖ Seguros

• **AUDITOR INTERNO** – O contador pode atuar nas áreas de:

- ❖ Auditoria de Sistemas,
- ❖ Auditoria de Gestão
- ❖ Controle Interno.

2.2.2 COMO AUTÔNOMO

Para Marion (2003), o contador pode desempenhar funções nas áreas como: auditor independente, consultor, empresário de contabilidade, perito contábil e investigador de fraude.

• **AUDITOR INDEPENDENTE** – Realizando auditorias externas, o contador pode atuar nas áreas de:

- ❖ Especialização de Sistemas

- ❖ Especialização de Custos
- ❖ Especialização de Tributos

• **CONSULTOR** – No apoio às atividades gerenciais das empresas o contador pode prestar serviços como *expert* em:

- ❖ Avaliação de Empresas
- ❖ Avaliação de Tributos
- ❖ Avaliação de Informática
- ❖ Avaliação de Sistemas
- ❖ Avaliação de Custos
- ❖ Avaliação de Controladoria
- ❖ Avaliação de Qualidade Total
- ❖ Avaliação de Planejamento Estratégico
- ❖ Avaliação de Orçamento

• **EMPRESÁRIO DE CONTABILIDADE** – Constituindo pessoa jurídica, o contador pode atuar como:

- ❖ Despachante
- ❖ Em Escritórios de Contabilidade
- ❖ Em Centros de Treinamentos

• **PERITO CONTÁBIL** – No processo de perícias o contador pode atuar nas áreas de:

- ❖ Perícia Contábil
- ❖ Perícia Judicial
- ❖ Perícia Extrajudicial
- ❖ Perícia Fiscal

• **INVESTIGADOR DE FRAUDE** - Nesta função pode desempenhar as seguintes funções:

- ❖ Analista de Fraudes Operacionais e Financeiras contra Empresa e contra Terceiros
- ❖ Analista de Fraudes Fiscais e Operacionais contra o Fisco
- ❖ Analista de Fraudes em Operações de Fomento Comercial e Arrendamento Mercantil
- ❖ Analista de Fraudes em Operações no Sistema Financeiro Nacional e Internacional

2.2.3 NO ENSINO

No campo educacional, o contador pode atuar como professor, pesquisador, escritor, parecerista e como conferencista.

• **PROFESSOR** – Na área pedagógica o contador pode desempenhar funções em :

- ❖ Cursos Técnicos
- ❖ Cursos Especiais (*In Company*, Concursos Públicos, ...)
- ❖ Carreira Acadêmica (Mestre, Doutor, ...)

• **PESQUISADOR** - Pode desempenhar funções nas seguintes atividades :

- ❖ Pesquisa Autônoma (Recursos FAPESP, CNPQ, Empresas ...)
- ❖ Fundação de Pesquisa (FIPECAFI, FIA, FIPE ...)
- ❖ Pesquisas de Sindicatos
- ❖ Pesquisas de Instituições de Ensino
- ❖ Pesquisas em Órgãos de Classe

• **ESCRITOR** – O contador pode se dedicar a:

- ❖ Escrever artigos e boletins para revistas da área contábil e afins
- ❖ Escrever livros didáticos e técnicos
- ❖ Articulista Contábil
- ❖ Articulista Financeiro
- ❖ Articulista Tributário para jornais e revisão de livros

• **PARECERISTA** – O contador pode emitir pareceres atuando nas áreas que se destacam:

- ❖ Docente e Pesquisador
- ❖ Poder Judiciário (Laudo Pericial, Causas Judiciais envolvendo empresas, avaliação de empresas, questões contábeis, ...)
- ❖ Na Análise de teses contábeis

• **CONFERECISTA** – O contador pode realizar palestras e/ou participar em apresentações, como seguem:

- ❖ Palestras em Universidades
- ❖ Palestras em Convenções
- ❖ Palestras em Empresas
- ❖ Palestras em Congressos

2.2.4 NO ÓRGÃO PÚBLICO

Preenchidos pelos profissionais de contabilidade que, por sua qualificação, poderá trabalhar em empresa privada, como: contador público, Agente Fiscal, Diversos Concursos Públicos, Tribunal de Contas e Oficial Contador.

• **CONTADOR PÚBLICO** – O contador pode desenvolver as seguintes atividades:

- ❖ Gerenciar as finanças dos órgãos públicos

• **AGENTE FISCAL** - Ocupando cargos de fiscalização, o contador pode desempenhar atividades nas esferas:

- ❖ Municípios

- ❖ Estados

• **CONCURSOS PÚBLICOS** - É o profissional que, por sua qualificação poderá trabalhar como:

- ❖ Controlador de Arrecadação

- ❖ Contador do Ministério Público da União

- ❖ Fiscal do Ministério do Trabalho

- ❖ Fiscal do Banco Central

- ❖ Analista de Finanças e Controle

• **TRIBUNAL DE CONTAS** – Neste órgão o contador pode executar atividades, tais como:

- ❖ Controladoria
- ❖ Fiscalização
- ❖ Parecerista
- ❖ Analista Contábil
- ❖ Auditoria Pública
- ❖ Contabilidade Orçamentária

• **OFICIAL CONTADOR** - O contador pode participar de algum corpo militar exercendo atividades específicas de contabilidade, tais como:

- ❖ Polícia Militar
- ❖ Exército
- ❖ Contador e Auditor com a patente de general de divisão

Percebe-se que a contabilidade é uma área bastante promissora, oferecendo um leque de oportunidades profissionais, onde os contadores podem estar de destacando mercado de trabalho.

As oportunidades de atuação no mercado de trabalho são inúmeras, porém diferencial sustentável está em cada um, quando das vocações e expectativas de cada profissional.

2.3 EXIGÊNCIAS IMPOSTAS AOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS

O mercado competitivo e a globalização têm despertado uma preocupação em todas as profissões e, conseqüentemente, em seus profissionais, surgindo assim à necessidade de investir na atualização contínua. Na área contábil não é diferente, o contador moderno precisa acumular muitos conhecimentos e elevada responsabilidade social.

Para Neves e Basso (2004):

na atualidade exige-se do contador muito mais do que um simples domínio do método das partidas dobradas, tão usuais em épocas mais remotas. As organizações de grande porte, públicas ou privadas, faz-se necessário que o profissional da área contábil domine as ferramentas tecnológicas que o cercam, bem como conheça detalhadamente as normas legais que dão sustentação a todos os atos praticados ou fatos ocorridos, de maneira a expandir seu campo de atuação, auxiliando no desenvolvimento, manutenção e aperfeiçoamento dos sistemas de informação gerenciais, e na interpretação e depuração dos diversos tipos de relatórios que são produzidos, alguns importantíssimos para a tomada de decisão e muitos deles meramente formais e de cunho legal.

Diante da atual situação econômica do país, das freqüentes oscilações e de todo o processo de mudança, estabelece, através do mercado de trabalho, novas exigências e necessidades profissionais de um modo geral.

Em razão desse novo cenário, novas competências são impostas àqueles que pretendem participar e atuar ativamente nesse mercado de trabalho altamente

competitivo, de concorrência acirrada e com grande grau de incerteza, visto que, as mudanças estão cada vez mais rápidas e constantes.

Neste contexto, Carvalho (2002, p.10), comenta que:

O fim do curso de graduação, por si só, não garante o sucesso profissional. Muito pelo contrário, é o início de uma longa caminhada, que tem como pressuposto básico a educação continuada. Afinal as empresas estão procurando cada vez mais especializados, que possuam uma visão generalista e sejam capazes de conectar fatos, acontecimentos em várias áreas e ajudar as empresas na consecução dos seus objetivos.

Espera-se que o contador esteja em constante evolução, além de uma série de atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil. Não é mais possível sobreviver com aquela postura de escriturador, “guarda-livros”, “despachante” e atividades burocráticas.

De acordo com Ludícibus & Marion (1999, p.280): “O ambiente das empresas de competitividade global é internacional está colocando, para os contadores e para a Contabilidade, desafios e, ao mesmo tempo, oportunidades de desenvolvimento [...]” .

Na verdade não é esperado somente conhecer o perfil desejado do profissional pelo mercado, mas sim buscar através de pesquisas alternativas para que tais habilidades possam ser desenvolvidas durante a graduação, ou pelo menos parte delas.

Se já tinha sido, através de milênios, importante a função contábil, hoje ela é ainda muito mais significativa e cada vez mais a população dela tende a necessitar.

Diversos fatores influíram para que todo o panorama econômico e social se modificasse e a Contabilidade seguiu o curso dessas mutações.

De acordo com Sá, dentre as alterações profundas do panorama da vida humana e que determinaram mudanças nos procedimentos contábeis encontram-se os seguintes:

- Avanço prodigioso da informática;
- Internacionalização dos mercados e que imprimem modificações nos procedimentos de concorrência através de preços, motivação e qualidade;
- Declínio considerável da ética e da moral;
- Facilidade extrema da comunicação;
- Relevância dos aspectos sociais;
- Abusiva concentração da riqueza e aumento considerável dos índices de miséria progressiva;
- Dilatação das áreas de mercados comuns;
- Avanço considerável das tecnologias e da ciência;
- Necessidade de preservar o planeta em suas condições ecológicas e
- Grandes esforços de harmonização de princípios e normas etc.

Todas essas modificações ocorridas fizeram com que aparecessem novas especialidades mas, também, fizeram progredir a Contabilidade no sentido que ela se tornasse mais abrangente. (SÁ, 2000)

Por isso, há uma preocupação se os profissionais continuam se aperfeiçoando através de cursos de especialização, idiomas, informática e outros que atendam as

tendências e perspectivas da profissão no mercado globalizado. (MOURA e SILVA, 2003).

Além disso, o profissional contábil moderno é aquele homem de valor que também precisa acumular preparação humanística forte, buscando: a ética, a seriedade, o esforço, a integridade, a iniciativa, idéias de melhoria, flexibilidade, habilidade de negociação, visão no futuro, entre outras exigências impostas pelo mercado de trabalho.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Este capítulo visa responder o objetivo principal desta pesquisa, que é mostrar a profissão contábil e o mercado de trabalho para os contadores formados nos anos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Inicialmente foi aplicada, como forma de coleta de dados, a busca da relação dos alunos formados nos semestres de 1995 e 1996, no *site* do Curso de Ciências Contábeis, na seção de monografias.

Posteriormente, buscou-se através de contato telefônico e *internet* localizar estes profissionais, para assim responder ao questionário proposto para realização desta pesquisa.

O motivo da escolha dos respectivos períodos justifica-se pelo interesse e curiosidade em saber qual a situação profissional daqueles profissionais, que estão no mercado de trabalho, num período de 9 à 10 anos.

Assim, este capítulo apresenta os dados obtidos mediante entrevistas semi-estruturadas, bem como, a análise e interpretação dos dados, o estudo comparativo dos dois períodos através da análise de alguns itens, tais como: do exercício da profissão, setores de atuação, especializações e perspectivas profissionais para melhor compreensão do estudo proposto.

3.1 COLETA DE DADOS

Foram pesquisados os alunos de Ciências Contábeis formados pela Universidade Federal de Santa Catarina nos semestres de 1995/1, 1995/2, 1996/1 e 1996/2, totalizando assim 78 formados.

A forma utilizada para conduzir os resultados, foi através do contato telefônico e *e-mail* e *internet*, onde posteriormente era aplicado um questionário (Apêndice A).

Assim, do total de 78 formados, 59 pessoas foram localizadas e responderam aos questionamentos. O que representa um total de 76% de participação.

A seguir no Quadro 2 apresenta-se a amostragem da pesquisa.

SEMESTRES PESQUISADOS	TOTAL DE FORMADOS	TOTAL DE RESPOSTAS
1995/1	22	16
1995/2	17	12
1996/1	13	10
1996/2	26	21
TOTAL	78	59

Quadro 2 – Quantidade relativa à amostragem da pesquisa

Fonte: Elaborado pela autora - Dados pesquisados

Dos questionamentos feitos aos pesquisados, a turma de 95/1 forneceu um total de 16 retornos, o que representa 27%; a turma de 95/2 forneceu um total de 12

retornos, o que representa 20%; a turma de 96/1 forneceu um total de 10 retornos, o que representa um total de 17% e a turma de 96/2 forneceu um total de 21 retornos, o que representa um total de 36% de um total de 59 que totaliza 100%, conforme o Gráfico 1.

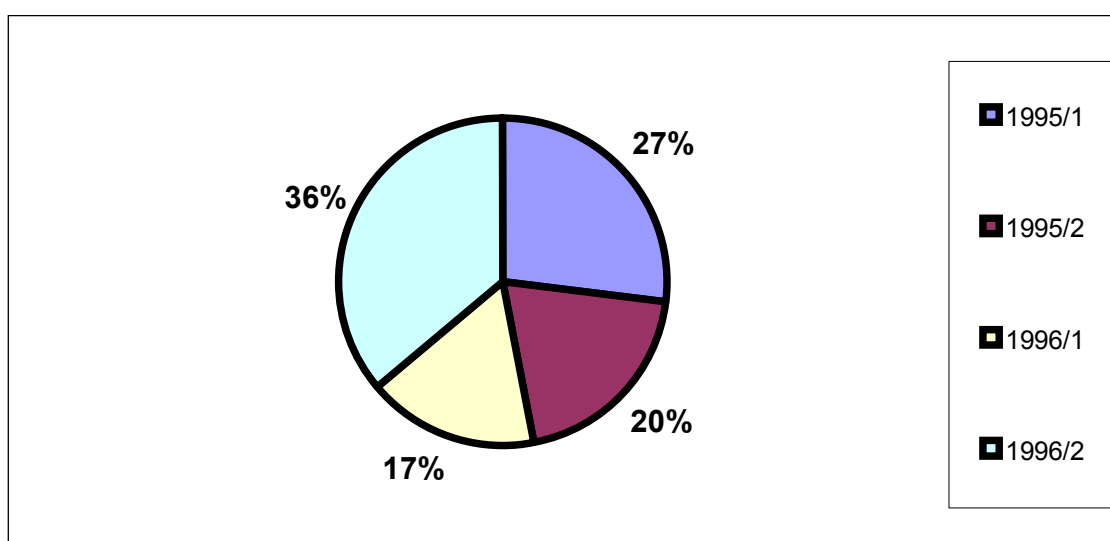


Gráfico 1 – Quantidades de respostas obtidas
Fonte: Elaborado pela autora - Dados Pesquisados

Desta forma, os dados revelam que mais de 70% do total dos pesquisados foram encontrados e responderam aos questionamentos. Ainda, o perfil destes graduados facilitou o contato porque a maioria continua residindo na mesma região geográfica.

3.2 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A fim de verificar a contribuição do Curso de Ciências Contábeis aos alunos formados nas turmas dos anos de 1995 e 1996, a pesquisa evidencia algumas informações obtidas, através das entrevistas (Apêndice A) e discriminadas abaixo:

- Do gênero dos Contadores Formados
- Exercício da Profissão Contábil
- Setores de Atuação
- Especializações
- Perspectivas Profissionais

A seguir, são apresentados e analisados os dados expostos acima realizados pela autora.

3.2.1 Do Gênero dos Contadores Formados

Este tópico visa identificar através da Tabela 1 a participação na pesquisa por gênero dos contadores formados nos períodos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Tabela 1 – Participação na pesquisa por gênero

Gênero	QUANTIDADE ANO DE 1995	QUANTIDADE ANO DE 1996	TOTAL	%
---------------	-----------------------------------	-----------------------------------	--------------	----------

MASCULINO	21	20	41	53
FEMININO	18	19	37	47
TOTAL	39	39	78	100

Fonte: Elaborada pela autora – Dados Pesquisados

A parcela de casos do sexo masculino que se formaram nos semestres de 1995 e 1996, foram em maior quantidade, totalizando 53%, enquanto as mulheres representaram um total de 47%.

Porém, observou-se após as entrevistas feitas que as contadoras em relação o mercado de trabalho ocupam 51% frente os 49% dos homens formados neste mesmo período, ou seja, dos 49 entrevistados que atuam na área contábil, 25 são mulheres e 24 são homens.

Embora esta diferença seja quase que imperceptível, demonstra que o sexo feminino ganha força na área contábil, ocupando cargos de destaques nas empresas, que até então era dominada na sua maioria somente por pessoas do sexo masculino.

3.2.2 Exercício da Profissão Contábil

Este item visa identificar a quantidade dos profissionais contactados que trabalham efetivamente na área contábil e àqueles que não exercem função nesta área.

Desta forma, a Tabela 2 demonstra como resultado da pesquisa os dados quantitativos e seus percentuais.

Tabela 2 – Comparativo das pessoas que atuam na função contábil

SITUAÇÃO ATUAL	TURMAS 1995	%	TURMAS 1996	%
Atuando na área	24	86	25	81
Atuando em outras áreas	4	14	6	19
TOTAL	28	100	31	100

Fonte: Elaborado pela autora – Dados pesquisados

Mediante as informações apresentadas constata-se que 49 dos entrevistados exercem atividades na área contábil, o que representa 83% de um total dos 59 pesquisados. Enquanto 17% é a parcela dos profissionais que encontram-se atuando em outras áreas.

Para estas 10 pessoas, que não exercem atividade contábil, questionou-se em que ramo estão atuando no mercado de trabalho.

Verificou-se que alguns deles partiram para outras graduações e trabalham nas áreas afins e outros não exercem nenhuma atividade profissional. Estes dados são evidenciados no Quadro 3.

ÁREAS DE ATUAÇÃO	1995/1	1995/2	1996/1	1996/2	TOTAL
Trabalha com Administração	1	1	1	-	3
Trabalha com Matemática	1	-	-	-	1
Trabalha com Moda	-	-	-	1	1
Trabalha com Direito	-	1	-	1	2
Trabalha com Psicologia	-	-	-	1	1
Não exerce atividade profissional	-	-	2	-	2
TOTAL	2	2	3	3	10

Quadro 3 -Outras áreas exercidas pelos entrevistados
 Fonte: Elaborado pela autora – Dados pesquisados

Mediante estas informações, constata-se que 80% dos entrevistados que não exercem atividade contábil, optaram exercer atividades em outras áreas e 20% não exercem atividades profissionais.

A justificativa mais utilizada para não atuar na área contábil é serem melhores remunerados em outras áreas caso estivessem exercendo a carreira contábil. Porém, seguem outras razões que foram apontadas para tais desistências: a contabilidade não oferecia evidências concretas de melhores perspectivas em relação ao plano de carreira, não gostaram da área contábil, não tinha campo de atuação na região em que se localizava e também apontada como pouco reconhecida no mercado.

3.2.3 Setores de Atuação

Os contadores também foram questionados quanto os setores de atuação, que segue na Tabela 3.

Tabela 3 – Setores de atuação dos contadores entrevistados

SETORES DE ATUAÇÃO	1995	%	1996	%
Setor Público	10	36	10	32
Setor Privado	14	50	15	49
Não Exercem	4	14	6	19
TOTAL	28	100	31	100

Fonte: Elaborado pela autora – Dados pesquisados

Vale ressaltar que na média dos dois períodos menos de 20% dos entrevistados não estão exercendo atividades, sendo o ano de 1996 considerado com maiores proporções. Para se ter um diagnóstico do curso, seria interessante comparar este resultado com o de outros cursos do mesmo centro, a exemplo os cursos de economia e administração. Então, poderia se ter uma melhor análise.

Segundo Nunes (2005, p. 79) “em pesquisa realizada no Curso de Ciências Contábeis, com os formandos de 2004, verificou-se que menos de 10%, encontram-se

desempregados. Desta forma, mostra que o referido curso tem um bom índice de empregabilidade”.

Ainda, segundo o autor, o curso de Economia tem um índice de 28,13% e Administração 6,25% de profissionais que não estão trabalhando no momento.

Em continuidade, o gráfico 2 mostra que 20 contadores encontram-se na área pública, representando um total de 34% dos entrevistados, enquanto no setor privado os pesquisados representam um saldo de 29 contadores, totalizando 49% do total geral dos entrevistados.

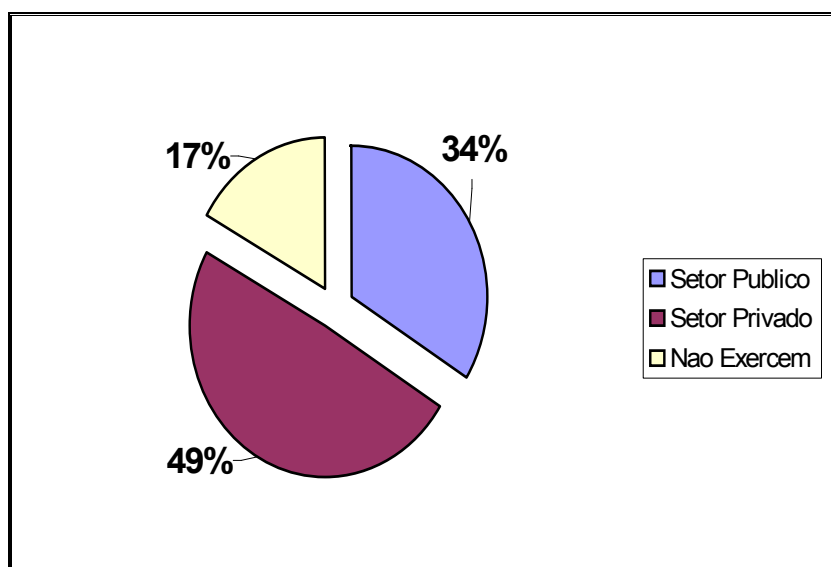


Gráfico 2 – Setores de atuação
Fonte: Elaborado pela autora – Dados pesquisados

Os formados também foram analisados em relação os ramos de serviços em que atuam. Na seqüência, o Gráfico 3, apresenta-se o resultado das respostas obtidas, das turmas de 1995 e 1996.

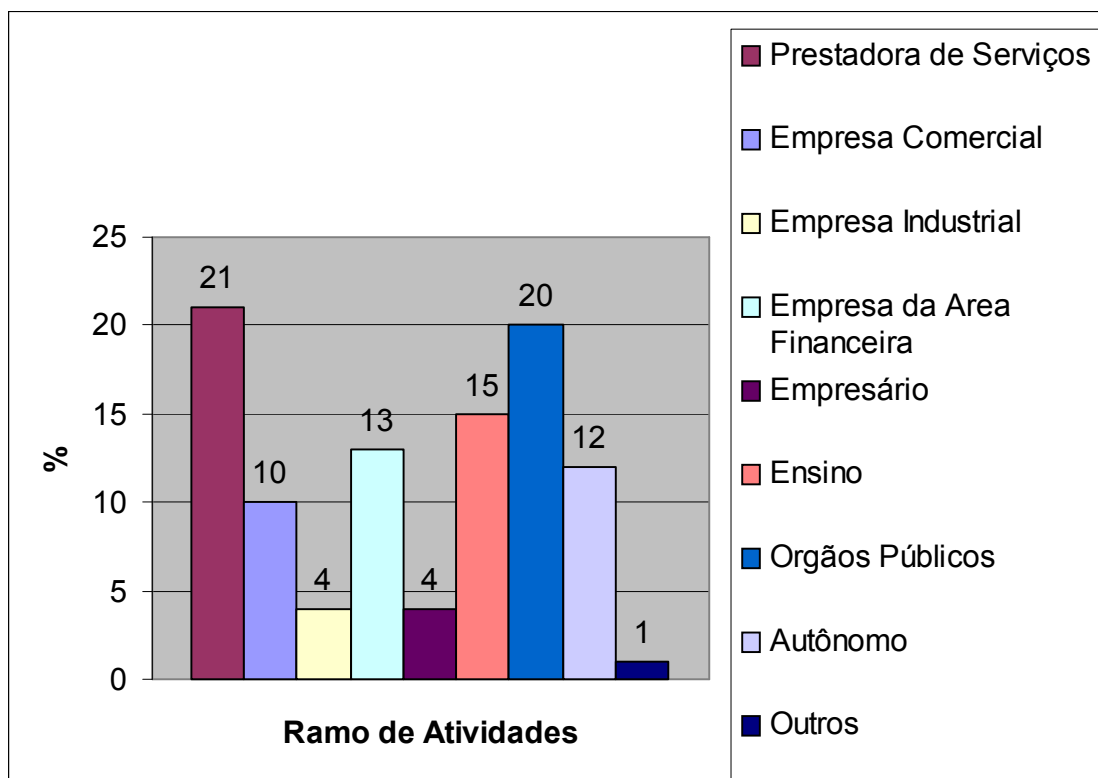


Gráfico 3 – Ramo de Atividades dos Contadores
 Fonte: Elaborado pela autora – Dados Pesquisados

Dos 49 contadores que atuam na área contábil, nota-se que a maioria encontra-se como os prestadores de serviços (21%), seguidos dos órgãos públicos (20%), ensino (15%), empresas da área financeira (13%), autônomos (12%), empresas comerciais (10%), empresas industriais (4%), empresários (4%) e outros (1%).

Destes profissionais procurou-se especificar em que setores na área contábil eles estão trabalhando. A distribuição dos setores em que atuam, é detalhada na Tabela 4.

Tabela 4 – Distribuição dos setores de atuação na área contábil

PROFISSÃO	QTDE NA ÁREA CONTÁBIL	%
Proprietários e funcionários de Escritórios Contábeis	6	12
Auditores em Órgãos Públicos	8	17
Peritos	2	4
Professores	7	14
Consultores	4	8
Contadores em Empresas Estatais	10	21
Conferencista	2	4
Analista Financeiro	2	4
Cargos Administrativos (Área Financeira)	3	6
Agentes Fiscais	3	6
Autônomos	2	4
TOTAL	49	100

Fonte: Elaborado pela autora – Dados pesquisados

Dos 49 contadores atuantes no mercado contábil, que responderam aos questionamentos, 6 são empresários contábeis, 8 são auditores em órgãos públicos, 2 são peritos (com escritórios particulares), 7 fazem parte do corpo docente de universidades em Santa Catarina, 4 são consultores (avaliadores de empresas e orçamento), 10 são contadores em Estatais (CELESC, ELETROSUL, entre outros), 2 são conferencistas (Empresas e Congressos), 3 são analistas financeiros

(Investimentos), 3 estão em cargos administrativos na área financeira, 3 são agentes fiscais (Finanças e Controle) e 2 são autônomos. Percebe-se a grande variedade das áreas de atuação do contador, tal como expostas por Marion e explicitadas previamente no capítulo 2 da fundamentação teórica.

3.2.4 Especializações

Este item visa mostrar de que forma os contadores que se encontram no mercado de trabalho há mais de 9 anos, se prepararam ou se preparam para a concorrência acirrada no atual mercado.

O Quadro 4 mostra quem já fez cursos de especialização, a pretensão dos contadores que neste período ainda não fizeram, mas gostariam de especializar-se e aqueles que não pretendem fazer especialização (pós-graduação, mestrado e doutorado) como forma de complemento para sua carreira profissional contábil.

TURMAS	JÁ FEZ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO	NÃO FEZ MAIS PRETENDE FAZER	NÃO PRETENDE FAZER ESPECIALIZAÇÃO	TOTAL
1995	10	12	2	24

1996	13	11	1	25
TOTAL	23	23	3	49

Quadro 4– Especialização na carreira contábil
 Fonte: Elaborado pela autora – Dados pesquisados

Assim, verifica-se que o total de contadores que estão se especializando na área ou que pretendem se especializar é a mesma, representando 94% da amostra de contadores atuantes na área. Isso representa a conscientização de cada profissional em cada vez mais estar se qualificando, quando o assunto é capacitação e atualização diária de conhecimento. As razões financeiras foram às justificativas daqueles que não pretendem fazer nenhum tipo de especialização. Porém afirmam estar em sempre se reciclando em suas atividades com cursos de treinamentos esporádicos oferecidos pelos seus locais de trabalho (cursos de legislação tributária, cursos na área fiscal, contábil e/ou departamento pessoal).

3.2.5 Das Perspectivas Profissionais

Em forma geral, a pesquisa demonstrou que a área de atuação do profissional contábil é bastante ampla oferecendo inúmeras alternativas onde poderá atuar.

Sendo assim, os contadores entrevistados que mais se especializaram na área confirmam estar satisfeitos em relação o mercado de trabalho e as oportunidades oferecidas por ele, afirmando que não é difícil encontrar emprego na área.

Já aqueles que não fazem qualificação periódica na área contábil (cursos, congressos, especializações, doutorado, mestrado, entre outros) apontaram um certo descontentamento com sua remuneração e valorização profissional . Esta insatisfação foi mais apontada para àqueles profissionais que atuam como empresários contábeis e/ou são funcionários de escritórios de contabilidade. Afirmando não ganharem o valor que merecem pelo trabalho desenvolvido e esperam melhoria salarial.

Fica evidente para os contadores pesquisados que o perfil do contador moderno é o homem de valor que precisa acumular muitos conhecimentos mas que tem mercado de trabalho garantido, todavia, que o profissional tenha consciência de que a maior remuneração exige qualidade de trabalho e que este se consegue com o melhor conhecimento, com estudo e com aplicação de suas habilidades.

Estes alunos percebem claramente também que o mercado de trabalho passa por modificações, trazendo consigo novos padrões comportamentais e de qualificação e de desempenho. Mas de maneira geral afirmam que o mercado atual para o setor contábil é promissor e que a profissão está sendo mais valorizada

4 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Neste capítulo, são apresentadas as conclusões sobre a pesquisa realizada, bem como algumas sugestões que possam servir como fonte para futuros trabalhos a respeito do tema: a profissão contábil e o mercado de trabalho.

Entretanto, antes da apresentação das considerações finais sobre a pesquisa, serão tecidos comentários sobre a verificação de respostas aos objetivos propostos inicialmente.

O objetivo geral do trabalho está voltado para a atual situação da profissão contábil frente os formados nos anos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina no mercado de trabalho.

Por isso, o estudo realizado tem como base uma pesquisa de campo com os graduados do Curso de Ciências Contábeis, através de entrevista semi-estruturada .

Neste sentido, tanto o objetivo geral como os específicos perseguidos na realização desta pesquisa foram alcançados satisfatoriamente, explicitados no tópico que segue.

4.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS PROPOSTOS

Através desta pesquisa pode-se analisar a atual situação dos profissionais contábeis formados pela Universidade Federal de Santa Catarina evidenciada com detalhamento no capítulo 3 deste trabalho, alcançando o objetivo geral proposto inicialmente.

Constatou-se que mais de 80% dos entrevistados estão atuando na área de Ciências Contábeis, mostrando então que existia uma pequena porcentagem de profissionais atuando em outras áreas e menor ainda de desempregados. Sendo ainda constatado em pesquisa realizada pelo acadêmico Nunes, que atualmente menos de

10% estão desempregados. Isto mostra um resultado satisfatório de crescimento gradativo de empregabilidade.

Quanto às outras áreas de atuação, o número maior de profissionais está nas áreas de Administração e de Direito, cursos que de certa forma tem ligação com a área contábil.

Verificou-se também que 49% dos entrevistados estão no setor privado e 34% no setor público. E apenas 17% não exercem atividade na área contábil. Porém, como citado no capítulo 3, seria interessante comparar estes resultados analisados com os de outros cursos do Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina.

Em relação ao ramo de serviço observou-se que as prestadoras de serviços são as empresas que concentram o maior número de profissionais contábeis, seguidas dos órgãos públicos, ensino, empresas financeiras, autônomos, empresas comerciais, empresas industriais, empresários e outros.

A pesquisa mostra ainda, que os contadores em Empresas Estatais (Celesc e Eletrosul) agrupam o maior número dos profissionais contábeis representando 21%, seguida pelos auditores em Órgãos Públicos (17%), Professores (14%), Proprietários e funcionários em escritórios contábeis (12%), Consultores (8%), Cargos Administrativos e Agentes Fiscais (6%), Conferencistas, Autônomos e Analistas Financeiros com 4% dos setores de atuação na área contábil.

As especializações dos contadores em relação o mercado de trabalho estão apontadas no Quadro 4, onde se verifica que o total de profissionais que estão se especializando ou que pretendem se especializar é o mesmo, ou seja, há uma

preocupação com sua constante formação e educação, já que o próprio mercado de trabalho exige profissionais cada vez mais preparados e atualizados.

Finalmente, a pesquisa demonstrou que a área contábil é bastante ampla, oferecendo inúmeras alternativas onde o profissional poderá atuar. De maneira geral os entrevistados afirmam que o mercado atual para o setor contábil é promissor e que a profissão está sendo muito mais valorizada.

4.2 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Esta pesquisa pode servir como base para novos trabalhos tanto sobre o mercado de trabalho e a profissão contábil, como ser fonte para realização de estudos comparativos, nestes mesmos períodos, em outros cursos, a exemplo os de Administração e Economia da Universidade Federal de Santa Catarina.

Como sugestão, realizar pesquisas semelhantes, com maior grau de detalhamento nos questionamentos, em outras instituições de ensino superior, o que permitiria comparações entre as pesquisadas, traçando-se perfis profissionais dos contadores.

REFERÊNCIAS

BASSO, André Luiz; NEVES, Wanderlei Pereira. Contabilistas – O perfil necessário para o sucesso profissional. Disponível em: <<http://www.crcsc.org.br/artigo/arquivos/artigo5.pdf>>. Acesso em 10 ago. 2005

BEUREN, Ilse Maria. **Evolução histórica da contabilidade de custos**. Contabilidade Vista e Revista, Belo Horizonte, v.5,n° 1, p.61-66, fev.1993.

CARVALHO, Joana D'Arc Silva Galvão de. O perfil do contador ingresso no mercado de trabalho no município de Salvador-BA de 1991 a 2000. Salvador:FVC, 2002. Dissertação (Mestrado em Contabilidade), Centro de Pós-Graduação e Pesquisa Visconde de Cairú – CEPEV, Fundação Visconde de Cairú,2002.

CEI, Nena Geruza; BOSCO FILHO, Vicente. Uma reflexão sobre a profissão do contador no Brasil. **Revista de Contabilidade CRC/SP**. São Paulo, n° 3, 1997.

COELHO, Cláudio Ulysses F. O profissional contábil e o mercado de trabalho: contexto histórico, situação atual e perspectivas. **Boletim Técnico do Senac**. v.26, n° 3, Setembro/Dezembro 2000.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GUSMÃO, Heloísa Rios; PINHEIRO, Eliana Souza. **Como normalizar trabalhos técnicos-científicos**. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1984.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia do Trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.

MARION, José Carlos; MARION, Marcia Costa. **O ensino da contabilidade no Brasil**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NUNES, Ricardo Alexandre de Oliveira. **O Perfil dos Egressos dos Cursos de Ciências Contábeis, Administração e Economia**. 2005. 110f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Florianópolis:2005-Orientação:Elisete Dahmer Pftischer

SÁ, Antônio Lopes de. **História Geral e das Doutrinas da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Antônio Lopes de. O Perfil do Contador de Nossos Dias. Disponível em: <<http://www.lopesdesa.com.br>>. Acesso em 15 out. 2005.

SILVA, Tatiane Terezinha. **Exigências Impostas pelo Mercado de Trabalho: Análise Comparativa entre Graduandos e Graduados do Curso de Ciências Contábeis**. 2003. 79f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis). Florianópolis: 2003 – Orientação Elisete Dahmer Pftischer.

APÊNDICE

APÊNDICE A

Questionário aplicado aos formandos dos anos de 1995 e 1996 pela Universidade Federal de Santa Catarina

1- Você trabalha atualmente com contabilidade ?

Sim Não

2- Você trabalha :

Serviço Público Serviço Privado Desempregado

3 - Você trabalha em :

- Empresa Industrial
- Empresa Comercial
- Empresa da Área Financeira
- Empresa Prestadora de Serviço
- Poder Judiciário
- Autarquia ou Fundação
- Ensino
- Empresário
- Autônomo
- Desempregado
- Outros.....

4- Quais os campos da Contabilidade em que você atua?

- Planejador Tributário (Processos tributários, Especialista em fusões, incorporações e Cisões)
- Contador Geral
- Analista Financeiro (Credito, Mercado de Capitais e Investimentos)
- Analise de Balanços
- Contabilidade de Custos
- Conferecista (Universidades, Convenções, Empresas e Congressos)
- Contabilidade Gerencial (Controladoria, Ambiental, Cont. estratégica)
- Contabilidade Pública
- Cargos Administrativos (Área Financeira, Comercio Exterior, Executivo, Logística)

- Autônomo
- Consultoria (Avaliação: de Empresas, de Tributos, Informática, Orçamento, etc)
- Auditoria
- Empresário de Contabilidade (Escritório de Contabilidade, Centro de Treinamento, Despachante, etc)
- Perícia
- Professor
- Agente Fiscal (Arrecadação , Finanças e Controle, etc)
- Escritor (livros, artigos, articulista
- Não trabalha com contabilidade
- Outros
- Não trabalha

5- Cursos feitos ou que está fazendo:

- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Outro Curso de graduação
- Línguas estrangeiras
- Informática
- Cursos de Qualificação (SESI, SENAE, SEBRAE)
- Outros ...

6- Aponte as razões em não participar de treinamentos periódicos e especializações:

- Razões financeiras
- Falta de motivação pessoal
- Falta de tempo
- Não há necessidade
- Não há interesse nos cursos oferecidos atualmente

